





**Relatório Executivo do Projeto**  
**Observatório das Dimensões da Competência em Informação nos**  
**Portais da Transparência dos Municípios da Região Imediata de**  
**Montes Claros (MG)**

**Análise do Portal da Transparência do Município de Grão Mogol**

Montes Claros (MG)

2025

## **Apresentação**

O presente relatório consolida os resultados do projeto de implantação do Observatório da Competência em Informação, que realizou um diagnóstico abrangente dos portais da transparência dos municípios da região imediata de Montes Claros. O objetivo central foi mapear as informações disponibilizadas, identificar lacunas e propor melhorias concretas para o aprimoramento da transparência ativa na gestão municipal.

O estudo, que abrangeu 32 municípios, revelou um cenário com pontos consolidados e outros que demandam atenção prioritária. Identificou-se uma padronização positiva na divulgação de informações fundamentais da execução orçamentária e financeira, como receitas, despesas, licitações e contratos, demonstrando conformidade com as exigências legais basilares e fortalecendo a prestação de contas à sociedade. Contudo, constataram-se deficiências críticas em áreas estratégicas para o planejamento e o controle dos resultados da administração. A divulgação de informações sobre andamento de obras, prestação de contas detalhadas e instrumentos de planejamento, como o Plano Plurianual, mostrou-se insuficiente ou de difícil acesso. A indisponibilidade integral de alguns contratos e seus termos aditivos representa uma fragilidade significativa na gestão documental e na transparência dos gastos públicos.

A metodologia de análise foi estruturada em grupos temáticos: Receitas, Despesas, Convênios e Transferências, Recursos Humanos, Diárias, Licitações, Contratos, Obras, Prestação de Contas, Planejamento e Acessibilidade. Para cada grupo, foram definidos critérios específicos de avaliação, permitindo uma verificação objetiva da disponibilidade e da completude das informações no portal de transparência. O grupo Receitas analisou a divulgação da previsão e realização das receitas, a classificação orçamentária detalhada e a lista de inscritos em dívida ativa. O grupo Despesas verificou se os gastos estavam discriminados por categoria orçamentária, identificando beneficiários, bens ou serviços adquiridos e os procedimentos licitatórios correspondentes. O grupo Recursos Humanos avaliou a divulgação de servidores, remunerações, estagiários, terceirizados e concursos públicos.

Grupos como Licitações, Contratos e Obras tiveram como foco a disponibilização de documentos integrais, detalhamento de valores, prazos, aditivos e status das atividades. Nos grupos de Prestação de Contas e Planejamento, verificou-se a presença e a atualidade dos respectivos documentos oficiais, incluindo balanços, relatórios de gestão e leis orçamentárias. O grupo Acessibilidade analisou a presença de elementos de navegação acessíveis, como símbolos de acessibilidade, opções de alto contraste, redimensionamento de texto e mapa do site. Essa estrutura permitiu uma análise quantitativa e qualitativa, fornecendo uma visão clara sobre os pontos fortes e as lacunas na disponibilização de informações no portal.

Em conclusão, os resultados evidenciam que a simples disponibilização de dados não esgota o dever de transparência. É imperioso garantir que as informações sejam acessíveis, inteligíveis e estejam integradas em um contexto que permita seu efetivo uso para o controle social e para a melhoria da gestão. Neste sentido, o Observatório [www.observamg.com.br](http://www.observamg.com.br) se configura como uma ferramenta estratégica de apoio à administração pública, permitindo não apenas o monitoramento do nível de transparência, mas também a identificação de boas práticas e de áreas que requerem intervenção. A iniciativa reforça a necessidade de uma abordagem integrada, alinhando os conhecimentos da Gestão Pública, da Ciência da Informação e da Tecnologia da Informação, para desenvolver portais que cumpram plenamente seu papel como instrumentos de democracia, eficiência e boa governança.

Coordenação do Projeto ObservaMG.

# Análise do Portal da Transparência do Município de Grão Mogol

## 1. Sumário

O portal da transparência do município de Grão Mogol foi avaliado considerando 44 critérios distribuídos em 11 grupos temáticos, abrangendo Receita, Despesa, Convênios e Transferências, Recursos Humanos, Diárias, Licitações, Contratos, Obras, Prestação de Contas, Planejamento e Acessibilidade.

Do total de critérios, 25 foram atendidos, correspondendo a 56,8%, e 19 não foram atendidos, correspondendo a 43,2%. Essa análise evidencia que o portal apresenta transparência parcial, com boas práticas em algumas áreas, mas lacunas relevantes que devem ser corrigidas para fortalecer o acesso à informação e o controle social.

Os pontos fortes incluem a divulgação detalhada de Receitas, Despesas, Convênios e Transferências, Obras e Acessibilidade, garantindo informações essenciais à população. As principais deficiências estão nos grupos Licitações, Contratos, Prestação de Contas e Planejamento, onde diversos critérios não são atendidos, comprometendo a transparência plena.

## 2. Análise por Grupo

**Receita:** O município atende integralmente os critérios de divulgação, apresentando previsões, realizações, classificação orçamentária e lista de inscritos em dívida ativa.

**Despesa:** Todas as informações sobre execução orçamentária, detalhamento de beneficiários, bens e serviços e procedimentos licitatórios estão disponíveis, atendendo completamente os critérios.

**Convênios e Transferências:** Há transparência completa sobre transferências recebidas e realizadas, incluindo valores, objetos, datas e origens. Os acordos sem transferência financeira também são identificados.

**Recursos Humanos:** Divulga remuneração nominal, cargos e funções, estagiários e editais de concursos. Contudo, não apresenta informações sobre terceirizados e a lista nominal completa de servidores.

**Diárias:** Informações sobre beneficiários, cargos, períodos e motivos de afastamento estão disponíveis, mas não há relação de valores conforme legislação.

**Licitações:** Há divulgação sequencial das licitações, editais e Atas de Adesão (SRP). Entretanto, faltam documentos das fases interna e externa, planos anuais e relação de licitantes sancionados.

**Contratos:** A relação sequencial e os pagamentos estão publicados, mas faltam aditivos, inteiro teor e lista de fiscais.

**Obras:** Informações sobre início, etapas, percentual concluído e quantitativos executados estão disponíveis. Entretanto, não há dados sobre obras paralisadas.

**Prestação de Contas e Planejamento:** Os critérios não foram atendidos, não sendo divulgados Balanço Geral, Relatórios de Gestão, RGF, RREO, PPA, LDO ou LOA.

**Acessibilidade:** Todos os critérios são atendidos, incluindo símbolos, caminho de navegação, alto contraste, redimensionamento de texto e mapa do site.

### **3. Conclusão e Recomendações**

O portal da transparência de Grão Mogol apresenta 56,8% de conformidade com os critérios de transparência analisados, evidenciando pontos fortes principalmente em Receita, Despesa, Convênios, Obras e Acessibilidade.

As principais lacunas encontram-se nos grupos de Licitações, Contratos, Prestação de Contas e Planejamento, indicando necessidade de melhoria na disponibilização de documentos completos, acompanhamento de processos e informações estratégicas.

Recomenda-se que o município priorize:

- Publicação de documentos complementares de licitações e contratos.

- Disponibilização de Balanço Geral, Relatórios de Gestão, RGF, RREO, PPA, LDO e LOA.
- Ampliação da lista de servidores e terceirizados.
- Implementação de tabela de diárias conforme legislação local.

A adoção dessas medidas contribuirá para uma transparência plena, fortalecendo a participação cidadã, o controle social e a conformidade com a legislação vigente.

**Conheça o Observatório do projeto:**

**[www.observamg.com.br](http://www.observamg.com.br)**